

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO  
HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 30 DE JULHO DE 2009, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:  
AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e nove, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h40, pela Secretária Geral do CMSBH, Katia Valéria com a leitura da pauta da reunião: 1- Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; 3 - Informes da Mesa Diretora; 4 - Aprovação das atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte realizadas nos dias 17/07/2008, 24/07/2008, 31/07/2008, 11/09/2008, 25/09/2008, 09/10/2008, 10/04/12/2008 e 18/12/2008; 5- Apresentação e Discussão sobre o Plano Macro-estratégico da Secretaria Municipal de Saúde; 6 - Outros Assuntos. O Conselheiro Municipal de Saúde Jander Moreira da Silva falou sobre as dificuldades do Conselho, disse que o Conselho não está fazendo seu devido papel no controle social e falou de sua trajetória no Conselho. O Conselheiro Municipal Adilson de Campos Braga agradeceu os conselheiros que compareceram ao velório de sua mãe que representaram todo o conselho, relatou o problema do Centro de Saúde Santa Rosa que foi reinaugurado a três meses e ainda não foi instalado computador nem linha telefônica, disse que precisa também da instalação de toldos na sala de vacina e no grupo de apoio. O Conselheiro Municipal Welson Alexandre Santos falou sobre o papel dos conselheiros e da regulamentação dos Técnicos de Higiene Dental que foram regulamentados em dezembro para Técnico de Saúde Bucal porém deixou de exercer muitas funções antes exercidas e ficam ociosos no centro de saúde, falou sobre sua preocupação com o lanche que foi reduzido pela metade. A Conselheira Municipal Cleide Donária de Oliveira falou que a Unidade de pronto Atendimento de Venda Nova está reduzindo também as refeições para os pacientes, e que irá reduzir a ligação para celulares, solicitou que seja regularizado conforme a necessidade de casa unidade, pois não poderia cortar necessidades fundamentais. A Conselheira Municipal Kátia Ferraz Ferreira informou sobre a Plenária do Conselho Municipal do Deficiente Físico a ser realizada no dia 10 de agosto às 9 horas, na rua Espírito Santo 525, 18º andar, informou sobre a dificuldade da realização da I Conferência Municipal de Saúde Ambiental, ressaltou a importância de sua realização. A Conselheira Municipal Maria Cândida de Leis Moreira falou da falta de estrutura para a realização da I Plenária Distrital de Saúde Ambiental, e da falta de respeito com os conselheiros, disse que está em plena campanha salarial e sobre a possível paralisação nacional no dia 14/08/2009. O Conselheiro Municipal Aurinho Ferreira Matos falou da plenária de usuários realizada no dia 29/08/2009, disse também sobre a dificuldade na marcação de consultas especializadas, ressaltou sobre a dificuldade do usuário e da falta de comunicação. A conselheira Municipal Aurenir Pereira Silva falou sobre o controle social disse que o conselheiro não está verdadeiramente o exercendo, falou da importância de unirem forças para melhorar ainda mais a saúde de Belo Horizonte. O 2º Secretário do CMS-BH Willer Marcos Ferreira informou sobre a visita na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Centro-Sul por ter ocorrido várias denúncias, por este motivo foram na UPA sem avisar e constataram vários problemas, informou que representou o CMS-BH no evento sobre a saúde do trabalhador em São Paulo, falou sobre a Conferência. A Conselheira Municipal Heloysa Lino Vaz Despinoy falou sobre as dificuldades da Odontologia. O Presidente do Conselho Distrital de Saúde de Venda Nova Ernane Gonçalves encaminhou um documento sobre a Unidade de Reposição Volêmica (URV) para ser instalado o Centro de Especialidades Médicas (CEM), falou do Centro de Saúde que ainda não foi construído, disse que uma região está sem atendimento. O 1º Secretário do CMS-BH Marcos José Mendes de Carvalho falou da importância do controle social para conduzir alguns problemas, disse que não é orientação da Secretaria o corte de ramais de telefone e computadores, ficou de apurar sobre os computadores e a instalação de toldos. Sobre o corte dos lanches disse que a prefeitura informou que estava sobrando muito lanche à tarde, por este motivo haveria uma redução no lanche, por ser inviável o Secretário Municipal de Saúde Marcelo Gouvêa Teixeira encaminhou uma solicitação para não ocorrer esta redução na área da saúde. Informou que o vale refeição dos trabalhadores da saúde teve um aumento e que no prazo de até a julho de 2010 vai ser o teto do valor de R\$ 15,00. Cleide Donária informou que o laboratório da Unidade de Pronto Atendimento de Venda Nova está inadequado. Marcos José disse que está seguindo as diretrizes do Conselho Nacional de Secretarias Municipais (CONASEMS) sobre a I Conferência de Saúde Ambiental, falou que está praticamente pronto e falou que as outras secretarias não irão participar

57na ajuda de verba, informou que o Secretário Municipal ira se reunir com as outras secretarias,  
58falou que já foi encaminhado o Ofício para a faculdade de Minas Gerais (FAMINAS). Informou  
59que o material para a Conferência de Saúde Ambiental está em processo de confecção. Falou  
60para verificar com a Gerente de Projetos Especiais Sônia Gesteira de Matos sobre a demora das  
61consultas especializadas para fazer uma avaliação. Disse que está sendo verificado o  
62procedimento da Unidade de Pronto Atendimento Centro-Sul, sobre a construção dos Centros de  
63Saúde em Venda Nova falou que irá verificar mais informações, disse que não teve nenhuma  
64orientação da Secretaria para cortar refeições nas Unidades de Pronto Atendimento. Willer  
65Marcos informou sobre a oficina “Regional de orçamento e financiamento” a ser realizada nos  
66dias 05, 06 e 07 de agosto e solicitou dois representantes para o evento, sendo um usuário e um  
67trabalhador. Ficou decidido por votação a representante dos trabalhadores Cleide Donária, e a  
68representante dos usuários Walderez Alves Moreira, foi solicitado verificar a possibilidade de  
69participação de mais um representante que seria do segmento de gestor Marcos José Mendes de  
70Carvalho. Aurinho Ferreira informou que estará ausente no período até o dia 07 de agosto. Em  
71regime de votação para aprovação das atas por apenas uma abstinência as atas dos dias  
7217/07/2008, 24/07/2008, 31/07/2008, 11/09/2008, 09/10/2008 e 04/12/2008 foram aprovadas por  
73unanimidade. Jander Moreira fez uma intervenção na ata do dia 18 de dezembro nos parágrafos  
7476 e 77 referente a composição do conselho, ficou decidido que o conselheiro ouviria a fita para  
75ter certeza da aprovação ou reprovação. A conselheira Municipal Flávia Neves de Medeiros fez  
76uma retificação na ata do dia 25 de setembro nos parágrafos 97 à 101 na formulação da redação  
77e ficou decidido ela fazer uma nova redação e encaminhar para o Conselho. Kátia Valéria convida  
78o Secretário Municipal de Saúde Marcelo Gouvêa Teixeira para compor a Mesa, Marcelo Gouvêa  
79informou que para reduzir as despesas da administração pública, houve por parte da gestão da  
80prefeitura reduções como horas extras, cortou ligações para celulares e redução em 50% do  
81lanche, em relação a redução de horas extras teve aprovação da proposta da secretaria de  
82pagamentos retroativos, referente ao lanche e aos ramais informou que encaminhou uma  
83justificativa para não redução dos lanches ser essencial para preservar o bom funcionamento das  
84unidades. falou sobre a Influenza A (H1N1) relatou os casos da nova gripe, disse que já no  
85princípio da nova gripe a prefeitura vem promovendo estratégias, como sendo pioneira no 0800  
86para o atendimento ao cidadão, a supervisão da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária  
87(ANVISA) em aeroportos, leitos específicos em hospitais com isolamentos respiratórios. Disse  
88que amanhã se reunirá com o Comitê de enfrentamento da Influenza A (H1N1), para assim  
89começarem uma nova etapa preventiva da nova gripe, disse que a proposta inicial seria de  
90ampliar ambulatórios no Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB), contendes, para assim poder  
91melhorar o fluxo do Hospital Eduardo de Menezes e Hospital das Clínicas, informou que estão  
92estudando a possibilidade de adiar o período letivo nas escolas e na reunião de amanhã será  
93decidido. Sobre o Plano Macro-Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte  
94informou que não será uma apresentação e sim algumas informações. Disse que o Plano Macro-  
95Estratégico seria uma forma de estarem melhorando a saúde em Belo Horizonte, falou que a  
96proposta inicial é a que relatou na Plenária do conselho em janeiro deste decorrente ano, explicou  
97que inicialmente o Plano era composto por três eixos, foi acrescentado mais um eixo e agora tem  
98a proposta serem cinco eixos, sendo o quinto eixo criado com a contribuição do Conselho  
99Municipal. O Plano está sendo construído com contribuição de todos os gestores da saúde,  
100estando ainda em processo de avaliação, relatou que um dos seus objetivos seria resgatar e  
101reestruturar um modelo de saúde para Belo Horizonte, disse que desde maio este documento  
102está em processo de discussão com a rede, informou que foi uma discussão interna e  
103apresentada para os trabalhadores da saúde, cada Distrito Sanitário teve uma discussão nas  
104Unidades de Saúde para fazerem um relatório e encaminha-lo a Secretaria, disse que a intenção  
105é consolidar as propostas para finalizá-lo, disse que até o final de agosto com as consolidações  
106das nove regionais será disponibilizado para o conselho para conhecimento e contribuição para  
107criação do quinto eixo, informou que é para o Plano Municipal de Saúde, para os próximos três  
108anos e meio de gestão, ressaltou a importância deste projeto que será uma posição da gestão  
109como um todo e não apenas do Secretário de Saúde, falou que depois de pronto será uma  
110proposta para a melhoria do SUS, disse que em nenhum momento foi convidado sindicato para a  
111sua construção. Informou que está fazendo mudanças nos conselheiros da gestão e encaminhará  
112oficializando para o CMS-BH, mais informou que o Paulo César Machado Pereira e Regina

113 Helena Lemos P. Silva voltarão como titulares e continuará os suplentes. Adilson de Campos  
114 Braga solicitou que o Secretário fosse mais presente nas reuniões do conselho, Marcelo Gouvêa  
115 respondeu que estará mais presente na segunda quinzena de agosto, e solicitou que o conselho  
116 montasse uma agenda pré determinada para as reuniões. Informou que desde do início do ano foi  
117 elaborado uma proposta entre Estado e Ministério para criação de vinte e duas Unidades de  
118 Pronto Atendimento (UPA), organização do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), e  
119 mais salas de estabilização em rede para os trinta e nove municípios, com a expectativa de ter  
120 uma rede mais bem preparada. O 2º Secretário do Conselho Distrital de saúde Noroeste Valdir  
121 Matos de Lima falou da importância de estruturar a rede Básica, para resolver o fluxo, e no  
122 entanto é que menos tem investimento, disse da importância de rever este valor. Willer Marcos  
123 falou que está faltando a gestão nas reuniões gerais do Conselho, pois mesmo os outros  
124 representantes estando presentes não tem todas informações que o Secretário. Cleide Donária  
125 falou que a Avaliação da rede Básica feita pelo CMS-BH tem vários pontos críticos do relatório de  
126 gestão da SMSA e disse, que muitos pontos do relatório também está no Plano Macro-  
127 Estratégico, disse que o Sistema Único de Saúde (SUS) melhorou mais pode melhorar muito  
128 mais, falou da dificuldade de atendimento da rede básica por causa da nova gripe, disse de sua  
129 preocupação da rede não ter o material para o atendimento adequado, falou para melhorar  
130 também as Unidades de Pronto Atendimentos (UPAs) disse sobre o protocolo de manchester na  
131 urgência, pois o azul e verde é encaminhado para a rede básica, perguntou para onde essa  
132 classificação é encaminhada na básica, ressaltou a importância da prevenção e promoção da  
133 saúde, Solicitou que fosse revista a implantação do protocolo nas Unidades Básicas. Solicitou que  
134 a Secretaria fizesse um levantamento do número de permanência dos usuários nas UPAS e  
135 internação. Falou sobre a valorização do trabalhador, e perguntou sobre o que vai ser melhorado  
136 para o trabalhador, disse sobre as metas que os trabalhadores tem que alcançar, porém se as  
137 metas forem grandes e o número de profissionais pequeno a qualidade do atendimento ao  
138 usuário irá piorar. O Conselheiro Municipal Welson Alexandre Santos falou que o trabalhador  
139 deveria ter sido respeitado em todas as etapas de criação do Plano Macro-estratégico, falou que  
140 no Plano deveria constar a importância do trabalhador participar do controle social, disse que em  
141 sua unidade perguntou durante a apresentação do Plano sobre a valorização do servidor,  
142 responderam para ele no distrito que se ele se sente desvalorizado para ela sair da unidade.  
143 Jander Moreira falou que ganharam uma obra no Orçamento Participativo o Centro de Saúde  
144 Santa Terezinha mais a obra esta parada, falou da dificuldade pois os problemas continuam de  
145 dez anos atrás. A Conselheira Municipal Giovana Fraga Mantovani perguntou sobre o  
146 procedimento feito para o atendimento de uma pessoa com suspeita de Influenza A (H1N1), e se  
147 para as pessoas de baixa renda vai Ter um kit de prevenção para a nova gripe, como álcool e  
148 máscara. Kátia Ferraz falou da dificuldade de acesso para participar das reuniões por causa das  
149 escadas para o auditório, falou da importância de conter no Plano o que não está funcionando  
150 para o Prefeito tomar ciência, disse que Belo Horizonte está atendendo vários Estados, e que não  
151 é um problema só da Secretaria Municipal e sim de todo o Estado de Minas Gerais. O Presidente  
152 do Conselho Distrital de Saúde de Venda Nova Ernane Gonçalves dos Santos falou que  
153 Maternidade de Venda Nova nunca fez nenhum parto, falou da situação do dois Centros de  
154 Saúde, perguntou sobre a situação das secretárias executivas que trabalharam sem receber o  
155 salário e demoraram a serem contratadas, e das secretárias que vieram do distritos e não  
156 receberam a promoção. O conselheiro Municipal Cristiano Gonzaga da Matta falou de sua  
157 preocupação com a nova gripe, falou da importância de construir as UPAS e ter profissionais para  
158 trabalhar, e ter a devida estrutura par seu funcionamento. Paulo César perguntou se ouve alguma  
159 mudança de Segunda até hoje para ter a possibilidade de suspender a volta de férias nas  
160 escolas, disse que as informações trocadas da mídia e jornais em relação a nova gripe causa  
161 transtornos para a população, pois assim fica sem saber qual orientação deve seguir. A  
162 conselheira Municipal Angela Eulália dos Santos falou da falta de profissionais nas unidades,  
163 falou que os trabalhadores estão adoecendo mais, falou da importância da construção do Plano  
164 ser discutido também entre trabalhadores e usuários. Marcelo Gouvêa voltou a explicar a  
165 proposta apresentada ao plenário desde janeiro, que o Plano Macro-estratégico esta em  
166 construção dentro da gestão mais será trazida a este conselho para a criação do quinto eixo de  
167 mobilização política em defesa do SUS, sugeriu que montasse uma agenda de mobilização anual  
168 com a Câmara de Vereadores, com a Assembléia Legislativa e a Bancada Federal de Minas

169 Gerais para manter uma discussão permanente, disse do avanço da saúde nestes últimos anos, e  
170 da importância de reconhecer este avanço e batalhar para continuar esta melhoria, se  
171 comprometeu a não convocar reunião do conjunto de Gerentes (G1) para as quintas-feiras,  
172 informou que tem autorização da Junta de Coordenação Orçamentária e Financeira (JUNCOF)  
173 para fazer concursos para substituir todos os contratos administrativos, faltando apenas sua  
174 organização. Defende a desprecizações na atenção primária para segurar a jornada de 40  
175 horas para os trabalhadores, porém não acha justo receber metade da jornada como efetivo e a  
176 outra metade como hora extra ou extensão de jornada, sobre a central de leitos falou que um  
177 grande avanço comparando a outras cidades é a central de regulação, porém precisamos de  
178 mais leitos de retaguarda, falou que pelos relatos dos conselheiros, está havendo um grave  
179 problema de comunicação sobre o protocolo de manchester na Atenção Primária, pois foi adotado  
180 a classificação de risco para preservar a vida do cidadão, sendo também um avanço para Belo  
181 Horizonte, foi criado para ficar atento ao risco nas Unidades Básicas e não descartar os casos  
182 menos graves, falou que está desautorizado não atender os casos menos graves, fez um  
183 compromisso de não haver ordem pela Secretaria a introdução de medidas que restringe ao  
184 acesso do cidadão a Unidade Básica e não haverá medidas estratégicas de acolhimento sem ser  
185 amplamente discutido com trabalhadores e usuários para sua introdução, sobre as obras  
186 aprovadas no Orçamento Participativo vão ser entregues com garantia da Prefeitura, porém nem  
187 sempre é num prazo curto de tempo, falou que a Maternidade está funcionando dentro do  
188 Risoleta Tolentino Neves em média 300 partos mês e a obra do Dom Bosco segue porém vai  
189 durar mais um ano para sua conclusão, sobre a construção dos dois centros de saúde em Venda  
190 Nova o recurso está assegurado, porém esta identificando terreno para começar o projeto, falou  
191 que a idéia para Unidade de Reposição Volêmica é ser o Centro de Especialidades Médicas, mais  
192 não tem data ainda, a questão das Secretárias Executivas falou que sabe da importância da  
193 remuneração, falou da importância de ter um planejamento para gastos do dinheiro público  
194 despesa na relação pública pois são feitos com contratos não podemos assumir compromissos  
195 sem planejamentos, falou que foi tomada decisões sem planejamento, citou o exemplo da I  
196 Conferência Municipal de Saúde Ambiental que não foi feito um orçamento, uma previsão de seu  
197 custo, falou da importância do conselho fazer estes levantamentos pois tem um contador, tem  
198 que ter cuidado com planejamentos pois tem que prestar contas para a sociedade, mais falou que  
199 não prejudicou a sua realização. Sobre o acesso ao Auditório falou que tem um projeto junto com  
200 a Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP) o qual foi publicada a licitação  
201 para fazer a obra, mais foi deserta e estão avaliando um outro projeto de fazer um outro auditório  
202 no Pilotis ou no Lojão. Falou da agenda de negociação com os trabalhadores, disse que não está  
203 fácil pois é uma negociação com o governo mais está otimista. Welson Alexandre falou sobre o  
204 pagamento por produtividade, o Secretário respondeu que a avaliação por desempenho é um  
205 plano de governo do Prefeito o projeto tem o nome de “o Bom de Serviço”, para remunerar o  
206 trabalhador, mais falou para ter uma discussão ampla sobre o assunto, disse que não é para ter  
207 um número de atendimentos. Cleide Donária falou que desde 2000 está implantado a avaliação  
208 de desempenho com um outro projeto chamado Pró-SUS porém foi apresentado porcentagens e  
209 se o trabalhador for alcançar a mesma meta de uma unidade que não tem o mesmo número de  
210 profissionais, pois o atendimento ao usuário irá virar uma linha de produção. O Secretário falou da  
211 importância de construir juntos a melhoria do SUS, disse que irá melhorar sim mais não tem como  
212 mudar tudo em três anos. Disse que Belo Horizonte priorizou as áreas de maior risco, por outro  
213 lado tem o envelhecimento da população, empobrecimento o que causou no aumento da  
214 demanda do SUS, e ressaltou os desafios. A Conselheira Municipal Maria Cristina Fiúza da  
215 Rocha falou da demanda e das dificuldades que está tendo em sua unidade básica, o Secretário  
216 falou que até o final do mês esta trazendo o do Plano-Estratégico para o conselho pois resolverá  
217 muitas problemas no processo e há solução pois envolve várias demandas das unidades, não  
218 tem como reconstruir o sistema todo, mais tomará medidas para o melhorar, falou da importância  
219 de ter uma discussão com os outros municípios pois não tem como Belo Horizonte resolver todos  
220 os problemas sozinho. Welson Alexandre falou dos procedimentos da unidade que não tinha  
221 onde fazer, como pré- natal, colher material para prevenção, o Secretário falou que a saúde tem a  
222 maior força de trabalho da prefeitura, então tem que ter um diagnóstico desta situação, falou da  
223 importância de ser discutido pois está aumentando 1.000 trabalhadores por ano e não está  
224 melhorando, Maria Cristina falou que estão fazendo muitos serviços na unidade como

225nutricionista, psicólogo e outros menos de enfermeira, assim não está fazendo o trabalho de  
226prevenção com os usuários e as unidades estão ficando cheias. O Secretário falou que é uma  
227discussão para fazer quando falar da atenção primária no processo de trabalho para ter o devido  
228tratamento em outra ocasião. Estiveram presentes: Adílson Campos Braga, Andrea Hermógenes  
229Martins, Adir dos Santos, Ângela Eulalia dos Santos, Aurinho Ferreira de Matos, Aurenir Pereira  
230Silva, Cleide Donária de Oliveira, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, Flávia Neves Medeiros,  
231Fernanda Maria Sampaio, Gutemberg dos Santos Teixeira, Giovana Fraga Mantovani, Heloysa  
232Lino Vaz Despinoy, Jander Moreira da Silva, João Batista Cunha, Kátia Ferraz Ferreira, Kátia  
233Valéria dos Santos, Maria Cristina Fiúza da Rocha, Maria Gabriela, Marcelo Gouvêa Teixeira,  
234Marcos José Mendes de Carvalho, Maria Cândida de Lelis Moreira, Neide Vidal Costa, Romeu  
235Pires de Araújo, Valdelice de Moura, Walderez Alves Moreira, Welson Alexandre, Willer Marcos  
236Ferreira. Maria Gabriela, Maria das Graças Souza Vieira. Justificaram: Ana Maria de Souza  
237Matos, Antônio Carlos dos Santos,, Edson Félix da Silva, Hilda Maria Silveira M. Zschber,  
238Luciana Duarte Lopes, Lúcia Ferreira Passos, Ninon de Miranda Fortes 20h, nada mais havendo  
239a tratar, foi encerrada às 20h, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será  
240assinada pelo presidente e pela secretária geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo  
241Horizonte, 30 de julho de 2009. **FBGR**  
242